

EDITORIAL

A missão da Revista Triângulo é “disseminar o conhecimento científico e incentivar os debates acadêmicos para a produção de novos conhecimentos nos campos dos fundamentos e das metodologias educacionais, assim como das políticas, dos saberes e práticas educativas, da formação de professores e da cultura digital em interface com a educação”.

Assim, cumprindo a sua missão esta edição da revista apresenta artigos de trabalhos realizados em várias universidades brasileiras e em uma universidade portuguesa, contemplando temáticas como formação profissional docente, extensão universitária, plano nacional de educação e expansão da educação superior no Brasil, especialmente com o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

O primeiro artigo intitulado **O TRABALHO DOS PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE: MUDANÇAS E EFEITOS** de autoria das professoras Claudia Pinheiro e Maria Assunção Flores, da Universidade do Minho, apresenta os resultados a partir dos testemunhos dos professores que apontam para uma visão negativa em relação às recentes alterações legislativas e à desvalorização do professor com especial destaque para o papel dos meios de comunicação. Embora se reconheçam enquanto profissionais comprometidos com os seus alunos e a sua aprendizagem, as alterações ocorridas no trabalho das escolas e dos professores, nos últimos anos, têm-se repercutido negativamente ao nível da condição docente, da motivação e dos modos de relacionamento entre os professores.

O segundo artigo intitulado **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: NARRATIVAS EMERGENTES**, redigido por Elione Maria Nogueira

Diógenes, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), caminha na perspectiva de demonstrar que é possível articular ensino, pesquisa e extensão de modo a materializar o compromisso social da Academia por meio de projetos que contribuam com a produção e apropriação do conhecimento, efetivando a formação dos acadêmicos de modo que os mesmos assumam a responsabilidade social como princípio de sua vida profissional.

O terceiro artigo intitulado **EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS: LIMITES E POSSIBILIDADES**, escrito por Simone Cristina Nazareth; Daiana Cristina do Nascimento e Marta Regina Farinelli, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), apresenta uma reflexão acerca das dificuldades da materialização da educação pautada nos direitos humanos, bem como os seus benefícios. Ressalta-se o PET - Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes, como uma das estratégias para a disseminação das informações sobre os direitos previstos nas legislações vigentes, uma vez que a maioria dos indivíduos desconhece seus direitos sociais.

O quarto capítulo intitulado **RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: PRODUÇÕES NA CAPES, ANPED E GUNI**, de autoria de Ines Amaro da Silva, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), apresenta os resultados da pesquisa exploratória bibliográfica das produções científicas sobre estes temas nas Reuniões Anuais da ANPED, no banco de teses e dissertações da CAPES e no site do GUNI - *Global University Network for Innovation*, em 2009 e 2010. As produções encontradas exploram as contribuições da instituição de ensino para o desenvolvimento social, o estudo dos currículos na ótica da formação acadêmica para a responsabilidade social e as abordagens ligadas à gestão, embora poucas destas estejam voltadas a modelos de gestão integradores da responsabilidade social e da sustentabilidade.

O quinto artigo intitulado **CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE PESQUISA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO**

INCLUSIVA NA REGIÃO AMAZÔNICA, escrito por Samuel Vinente Silva Junior e Ketlen Júlia Lima da Silva, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), apresenta uma reflexão quanto à produção científica em educação inclusiva no grupo do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicopedagogia Diferencial (NEPPD), certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) no Diretório de Grupos de Pesquisas.

O sexto artigo intitulado **ESTATUTO DO IDOSO E DIREITOS HUMANOS CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, escrito por Fabiane Maria Schoab, Édina Claudia Lima Fernandes Seremeta, Karini de Santana, Maria Iolanda de Oliveira, Neoli Cristina Semchechem Gruczka e Andressa Pacenko Malucelli, salienta questões como qualidade de vida, longevidade, respeito, valorização da pessoa idosa e ainda sobre a permanência do desafio de se eliminar os preconceitos ainda existentes na sociedade. A partir da problematização dessa temática, as autoras apontam a experiência do NASJEPI - Núcleo de Assistência Social Jurídica e de estudos sobre a Pessoa Idosa que desenvolve oficinas lúdicas para estudantes de escolas fundamentais. A importância de desenvolver este trabalho é causar reflexão sobre o processo de envelhecimento, contribuir na educação dos alunos, e ainda no seu desenvolvimento intelectual e social. Dessa maneira a geração jovem estará espelhando suas ações, tornando-se cidadãos ativos, comprometidos com a causa e promovendo um ambiente mais agradável de viver em sociedade.

O sétimo e último capítulo, intitulado **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL PRESENTES NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO**, escrito por Mariana Rosa Alves Ladeira, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), campus de Franca e por Rosane Aparecida de Sousa Martins, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) trazendo contribuições para a discussão acerca das influências do neoliberalismo e da globalização na

educação, tendo em vista os determinantes históricos que trazem consigo fortes resquícios de um tempo em que apenas a elite, minoria da população, tinha acesso ao ensino superior. Discute-se a questão social e suas expressões presentes na universidade, além de resultados de um estudo realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, por meio de uma pesquisa de campo, de abordagem quanti-qualitativa; em que os discentes beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil, versam sobre a contribuição dos auxílios para a permanência no ensino superior público.

O trabalho do editor-chefe e da comissão científica da Revista Triângulo foi árduo, considerando que para as duas edições de 2014 no sistema SEER foram submetidos manuscritos que superaram o número de 60 trabalhos. Todos foram avaliados em no mínimo duas rodadas nas modalidades *peer review* e *ah doc*. O índice de recusa foi em torno de 40% o que indica que os critérios de avaliação e a qualidade na divulgação científica são contemplados pela Revista Triângulo.

Desejamos que todos tenham uma boa leitura.

Prof. Dr. Acir Mário Karwoski

Editor da Revista Triângulo

E-mail: acirmario@letras.uftm.edu.br